

3º RELATORIO QUADRIMESTRAL - 2018
Setembro a Dezembro



Observatório
SOCIAL DE INDAIAL

Histórico

O primeiro Observatório Social foi criado em 2006, em Maringá – Paraná, objetivando economia de recursos financeiros ao erário, através da fiscalização das licitações públicas. Tal resultado tem motivado as entidades civis de outros municípios brasileiros a implantarem o sistema de trabalho do Observatório Social.

Em Indaial, Santa Catarina, tem seu primeiro registro oficial em ata de reunião realizada em 18/02/2014 pela Diretoria, Vice-Presidentes e Conselho fiscal da ACIDI – Associação Empresarial de Indaial, de acordo com o que consta no tópico “Assuntos Gerais”. Em 19/11/2014 o OSInd – Observatório Social de Indaial, constitui pessoa jurídica com a participação de 6 entidades mantenedoras sendo: Associação Empresarial de Indaial – ACIDI, Associação de Micro e Pequenas Empresas de Indaial – AMPE, Câmara de Dirigentes Lojistas de Indaial – CDL, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Subseção de Indaial, Sociedade Amigos da Comunidade de Indaial – SACI e Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material elétrico de Indaial –SIMMMEI.

O que é um Observatório Social?

O Observatório Social é uma instituição não governamental que tem como principal objetivo atuar na fiscalização dos atos da administração pública, tanto em prefeituras, autarquias, câmara de vereadores ou judiciário. Trabalha no sentido de incentivar economia na gestão de recursos financeiros e materiais, promover transparência na gestão, apoiar iniciativas para educação fiscal em busca de cidadania e fomentar um ambiente de negócios mais participativo no fornecimento de produtos e serviço na esfera pública.

Quem participa de um Observatório Social?

Qualquer cidadão sem vínculos político-partidários pode candidatar-se como voluntário de um Observatório Social. Diante do inconformismo relacionado à atual ineficiência da gestão pública, abre-se uma oportunidade para o exercício da cidadania, utilizando-se de uma ferramenta no combate à corrupção em todas as esferas de poder. Participam de observatórios: empresários, profissionais, professores, estudantes, funcionários públicos e outros cidadãos que, voluntariamente, entregam-se à causa da justiça social.

Como é formada nossa rede?

Os observatórios sociais estão presentes em 134 municípios, em 16 estados brasileiros. Em Santa Catarina são 27 observatórios municipais e em dezembro foi instituído o 1º Observatório Estadual. Cada um tem sua constituição baseada em um formato de “franquia social” vinculada ao Observatório Social do Brasil, com sede em Curitiba, Paraná.

Nossos mantenedores em Indaial



Associação Empresarial de Indaial – ACIDI, Câmara de Dirigentes Lojistas de Indaial – CDL, Sociedade Amigos da Comunidade de Indaial – SACI e Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material elétrico de Indaial –SIMMMEI, Viacredi – Cooperativa de Crédito do Vale do Itajaí.

Apoiadores



Associação de Micro e Pequenas Empresas do Médio Vale



Associação de Micro e Pequenas Empresas de Indaial – AMPE, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Subseção de Indaial.

Introdução

No terceiro quadrimestre de 2018 o foco principal foi a atuação na Campanha Unidos Contra a Corrupção e a finalização do projeto em parceria com o TCU – Tribunal de Contas da União. Continuamos na busca por transparência e acompanhamos algumas licitações identificadas como de maior relevância e trabalhamos na divulgação das licitações, seja na rede social ou por telefone diretamente para possíveis fornecedores.

Nesse quadrimestre intensificamos os contatos com observatórios da região buscando parcerias e trocando experiências. Com essa integração tivemos a disponibilização das diretrizes do programa Observador Social Mirim, possibilitando a implantação do programa em nosso município a partir de 2019.

Com a eleição da nova diretoria em novembro, pudemos reforçar o compromisso dos membros do observatório e intensificar nossas ações para exercer com mais efetividade o controle social. O compromisso assumido nessa gestão é criar grupos de trabalho e intensificar o contato com voluntários para ampliar a atuação no município.

Atuações do OSInd em Licitações 2º quadrimestre de 2018

Edital	Objeto	Atuação do Observatório	Total Licitado	Itens Cancelados	Total Negociado
168/2018 Pregão	Contratação de Empresa para fornecimento e instalação de Parque Infantil	Entramos em contato com 4 empresas da região para divulgar o edital. Acompanhamento presencial no certame. Compareceram duas empresas e cada uma venceu um lote do edital.	86.350,00	0,00	77.560,00
170/2018 Pregão	Contratação de empresa para prestar assessoria para fiscalização do contrato Município/Casan.	Análise de edital e acompanhamento do certame.	16.250,00	0,00	15.000,00
194/2018 Pregão	Contratação de Empresa para fornecimento de equipamentos, inst. e manut. Ilum. Natalina	Análise do edital e acompanhamento do certame	118.275,78	0,00	118.000,00
196/2018 Pregão	Contratação de Serviços de Sonorização para o XXV Natal da Fic	Acompanhamento do pregão presencial	126.433,23	0,00	112.750,00

197/2018 Pregão	Registro de preços para a aquisição de Fardamento para a Polícia Militar.	Análise do Edital e contato com possíveis fornecedores.	31.162,30	0,00	22.679,00
211/2018 Pregão	Contratação de empresa especializada para fornecimento de sistema informatizado de gestão pública	Análise de Edital com voluntário da área de TI. Divulgação do edital para as empresas que atuam SC. Acompanhamento do pregão presencial, somente a empresa vencedora compareceu.	2.844.582,00	0,00	2.532.767,51
213/2018 Pregão	Aquisição de Tabletes para uso exclusivo dos ACS.	Análise do edital e contato com possíveis fornecedores.	40.678,00	0,00	39.600,00
26/2018 Pregão Câmara de Vereadores	Contratação de empresa especializada para fornecimento de Sistema de Geração Fotovoltaico	Análise de Edital, consulta técnica e acompanhamento do certame. Duas empresas inabilitadas	198.083,69	Fracassada	0,00
28/2018 Pregão Câmara de Vereadores	Contratação de empresa especializada para fornecimento de Sistema de Geração Fotovoltaico	Análise de Edital e acompanhamento do certame.	198.083,69	0,00	183.900,00

Total licitado: **R\$ 3.659.898,69**

Total Negociado: **R\$ 3.102.256,51**

Total de economia no período: **R\$ 557.642,18**

Total de itens cancelados/revogados: **R\$ 198.083,69**

Obs 1: Não constam licitações em que o OSInd não monitorou.

Obs 2: Totais não consideram licitações em julgamento e desertas.

Entenda: “economia proporcionada pelo Observatório”

*Importante ressaltar que a “economia” não é necessariamente por contribuição do Observatório Social. Listamos abaixo, aquilo que consideramos contribuição do Observatório:

-Quando o OS enviou manifestações (ofícios) aos gestores municipais solicitando a correção de irregularidades na descrição dos produtos e/ou serviços nos editais e/ou oferecendo pesquisa de preços que demonstraram que o valor do edital estava acima do valor de mercado.

- Quando essas solicitações foram atendidas e o edital republicado corretamente dentro de prazo hábil para que fornecedores pudessem adequar-se ao Termo de Referência.
- Quando o OS divulgou intensamente os editais para fornecedores em potencial e os certames tiveram maior participação de licitantes, comparando com processos licitatórios anteriores.
- Quando o OS se manifestou com relação a irregularidades no certame e as mesmas foram corrigidas, reduzindo os valores efetivamente pagos.
- Quando o OS acompanhou a entrega de produtos e serviços e irregularidades apontadas foram corrigidas e os contratos efetivamente cumpridos.

Atuações Pontuais do OSInd

3º quadrimestre de 2018

Campanha Unidos Contra a Corrupção: o engajamento na campanha, que foi Nacional e contou com 95 organizações em todo Brasil, teve um ótimo resultado. Nossas ações aqui em Indaial, entraram na conta dos mais de 200 eventos realizados durante a campanha pelo país, que contou com quase meio milhão de assinaturas. O comitê continuou firme na divulgação das 70 mídias, mobilizando ainda mais pessoas a assinarem o manifesto.

Com a divulgação da campanha e contato com candidatos, aqui em Santa Catarina tivemos 43 candidatos comprometidos (4 ao senado e 39 à câmara). Fomos o 5º estado com mais candidatos comprometidos. Destes, 1 candidato ao senado se elegeu e contaremos com 6 deputados federais comprometidos na câmara.

Ao todo, teremos 11 senadores e 34 deputados federais comprometidos contra a corrupção nos representando em Brasília. Cabe agora, monitorar e cobrar a implementação desse pacote anticorrupção.

Projeto conjunto com TCU: Em setembro finalizamos a segunda etapa em conjunto com TCU (Tribunal de Contas da União) e em dezembro recebemos o relatório do ministro.

Com relação a etapa de transparência, foram realizados 04 pedidos de acesso a informação emitidos por pessoa física, pelo SIC eletrônico, que permite o acompanhamento dos trâmites.

Pudemos observar que o município não atende a LAI em relação ao prazo para responder os questionamentos. Todos os pedidos foram respondidos fora do prazo estipulado na LAI, que é de 20 dias prorrogável por mais 10 dias mediante justificativa.

Dentre os questionamentos respondidos, mesmo que fora do prazo, ressaltamos como boa prática a iniciativa de planejar as contratações.

Ao questionarmos sobre a implementação da LAI, obtivemos resposta positiva no tocante a implantação, porém dos outros 02 pedidos, 01 não foi respondido e o outros foi respondido após o prazo do projeto e não pode ser avaliado.

Com relação a etapa de gestão de contratos, não há manuais específicos para a gestão de contratos, tão pouco para as estimativas de compras e memórias de cálculo. Essa boa pratica levaria a gestão pública a otimização de compras e consequente programação para o ano seguinte gerando economicidade e agilidade na aquisição de produtos.

Também fora questionado em relação a seleção de fornecedores, e não existe um manual com orientações nessa etapa.

Questionado sobre a regulamentação de pregão eletrônico a gestão respondeu afirmativamente, a regulamentação foi feita, porém na prática a modalidade não vem sendo utilizada.

Referente a algum manual ou normativo interno da Prefeitura que prevê a obrigatoriedade, durante os certames, de realização de consultas para identificar licitantes que: estejam suspensos de participar de licitações; impedidos ou inidôneos de contratar; descredenciados do sistema de cadastramento de fornecedores do município ou do estado, ou mesmo do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf) a prefeitura respondeu que não tem.

Ainda sobre manuais fora questionado se há manuais de procedimentos, normativos internos ou documentos similares, para orientar os órgãos da prefeitura na atividade de gestão de contratos e também se há algum manual ou normativo interno da Prefeitura que prevê a obrigatoriedade de avaliação, antes da designação dos fiscais/gestores, do quantitativo de contratos fiscalizados por cada servidor, e da sua respectiva capacitação para desempenhar a atividade, com vistas a uma adequada fiscalização contratual. Esse questionamentos não foram

respondidos dentro do prazo estipulado pela LAI, bem como não foi possível encontra-los no portal da transparência ou site oficial do município.

Com relação aos controles compensatórios a prefeitura respondeu afirmativamente sobre possuir uma lista de verificação contendo os itens a serem analisados pela assessoria jurídica quando da emissão dos pareceres de que trata a Lei 8.666/1993, art. 38, parágrafo único.

Foram solicitadas informações relativas a um contrato específico, de construção de uma Unidade Escolar referente ao PL 191/2015, porém nenhum questionamento foi respondido dentro do prazo da LAI nem a tempo de ser analisado pela equipe participante do projeto. Tentamos encontrar as informações no portal da transparência, porém também não tivemos êxito.

Os resultados obtidos ao final do projeto serão objeto de uma reunião com a administração pública para sugerir melhorias em relação a LAI.

Indaial, 15 de janeiro de 2019

José Cimardi

Presidente do Observatório Social de Indaial

Daniela Vogel

Secretária executiva